



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB MONITORIA EM DIDÁTICA: EXPERIMENTAÇÕES EDUCATIVAS NA FORMAÇÃO DOCENTE DA UFPB

Vanessa Costa Passos;
Emanuel Maurício dos Santos;
Emilly Martins Silva;
Robson Guedes da Silva

Programa de Monitoria

CE - Centro de Educação Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

O programa de monitoria em didática da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) destina-se a desenvolver a formação acadêmica e profissional de estudantes de licenciaturas, com foco na ampliação de repertórios pedagógicos fundamentais para a prática docente. A experiência de monitoria em didática proporciona aos discentes em formação um exercício prático de docência, fundamental para a construção do perfil profissional, que deve ser desenvolvido ao longo da trajetória acadêmica.

É importante destacar que essa construção da identidade docente é influenciada por fatores internos e externos, refletindo as percepções que emergem nas salas de aula durante as atividades de monitoria. Assim, o programa visa formar educadores comprometidos com a docência em diferentes perspectivas, oferecendo oportunidades para integrar a teoria e a prática, fundamentadas no arcabouço teórico-metodológico adquirido ao longo da graduação.

Desse modo, o projeto "Monitoria em didática: possibilidades educativas na formação docente" como objetivo geral, buscou fortalecer a formação acadêmica e profissional dos licenciandos, por meio do exercício da monitoria do componente curricular didática. Abraçou como objetivos específicos: capacitar os estudantes para aplicar os conceitos teóricos de didática em situações reais de ensino, através da orientação de estudo e da participação nas atividades da monitoria; desenvolver habilidades pedagógicas nos estudantes, como planejamento, coparticipação na execução de aulas e avaliação da aprendizagem; e fomentar a troca de experiências e a colaboração entre os estudantes e o docente do componente curricular, articulando significativa formação de futuros professores.

METODOLOGIA

A metodologia do projeto de monitoria em didática foi desenvolvida a partir das atividades realizadas nos semestres 2023.2 e 2024.1, com a participação de três discentes monitores. As atividades principais foram: reuniões regulares entre o professor coordenador/orientador e os monitores; atuação de monitoria nas aulas do componente curricular didática, colaborando no suporte aos estudantes e nos processos de ensino-aprendizagem; sessões de aprofundamento teórico, junto ao professor coordenador/orientador; e a elaboração contínua de relatórios descritivos sobre o processo de monitoria e as atividades no componente curricular. O componente curricular didática foi organizado em três unidades programá-

ticas: I - Instituição escolar e sociedade moderna: a didática e os processos de escolarização; II - A didática em disputa: a produção dos saberes de um campo conceitual; III - Práticas didático-pedagógicas: articulando novos modos de habitar a educação.

As aulas almejavam evidenciar o repertório teórico-metodológico do campo da didática, abordando a emergência da instituição escolar na modernidade e seus atravessamentos nas práticas pedagógicas (Dussel; Caruso, 2003). O debate percorreu a consolidação da didática no Brasil (Candau, 2013), o surgimento de tendências pedagógicas liberais e progressistas, suas implicações e usos no cotidiano escolar (Libâneo, 1992). Destarte, buscou-se elucidar o planejamento e a avaliação da aprendizagem, auxiliando os discentes na constituição da docência. Instrumentos avaliativos formativos, como fichamentos, seminários, planos de aula e execução de aulas, juntamente com a autoavaliação, possibilitaram um conjunto de possibilidades pedagógicas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As experimentações constituídas no componente curricular de Didática evidenciaram um aumento notável na adesão dos discentes das diversas licenciaturas do campus I da UFPB. Observou-se um maior comprometimento com as temáticas abordadas nas aulas, em comparação com experiências anteriores de monitoria. A avaliação dos discentes (organizada em 3 momentos), nutrida de uma perspectiva processual, demonstrou a eficácia dos instrumentos de avaliação que foram utilizados, mobilizando reflexões pertinentes à formação de professores.

A primeira avaliação, que consistiu na elaboração de fichamentos de textos, possibilitou aos estudantes a realização de uma análise crítica e a síntese das noções teóricas do campo da didática, promovendo uma consolidação mais eficaz dos conteúdos. Esse exercício favoreceu o desenvolvimento de habilidades de interpretação de textos científicos, permitindo que os discentes identificassem estratégias de leitura e compreensão, bem como estabelecessem conexões intertextuais e aplicassem os conhecimentos em contextos pedagógicos específicos. A elaboração e apresentação de planos de aula, parte da segunda avaliação, capacitaram os discentes para situações de práticas de ensino. As provas didáticas (figuras 1, 2 e 3), realizadas em grupos de até três, possibilitaram um ambiente colaborativo, favorecendo a troca de experiências e o desenvolvimento de habilidades comunicativas e pedagógicas, além de viabilizarem a reflexão sobre as abordagens didáticas com base no feedback recebido.

Por fim, a apresentação de seminários e a autoavaliação propiciaram um entendimento crítico sobre temas fundamentais à prática docente. As discussões em sala foram fundamentais para a formação de identidades profissionais comprometidas com a valorização das diferenças (Louro, 1997). Temáticas como violência escolar, sexualidades, questões étnico-raciais e educação inclusiva, possibilitaram reflexões conceituais e a formulação de intervenções pedagógicas. Portanto, a formação tecida no percurso do componente curricular corroborou na construção de uma docência atenta às diferenças nas salas de aula, ressaltando a importância de um repertório potente no cotidiano escolar.

Figura 1: Discentes durante as apresentações das provas didáticas



Fonte: Arquivo dos autores

Figura 2: Discentes durante as apresentações das provas didáticas



Fonte: Arquivo dos autores

Figura 3: Discentes durante as apresentações das provas didáticas



Fonte: Arquivo dos autores

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O programa institucional de monitoria é crucial para o fortalecimento dos processos de ensino-aprendizagem mobilizados durante a formação inicial de professores na UFPB, sendo a participação em projetos de monitoria, especialmente junto a área de didática, de grande importância para as licenciaturas. As reuniões de formação, as sessões de aprofundamento e as experiências de monitoria em sala de aula, favoreceram a consolidação de um pertinente repertório de conhecimentos pedagógicos, fundamentais na ação docente.

Portanto, o fortalecimento do componente curricular de didática, com a participação ativa dos monitores, constituiu uma estratégia eficaz para melhorar a qualidade do Ensino Superior, na medida em que enfrentou os índices de reprovação/evasão acadêmica no componente. Tais práticas promovem um ambiente de aprendizagem mais colaborativo e dinâmico, beneficiando tanto os estudantes quanto os monitores, preparando-os de forma mais consistente para o exercício da docência.

REFERÊNCIAS

CANDAU, Vera Maria. Rumo a uma nova didática. Petrópolis: Vozes, 2013.

DUSSEL, Inés; CARUSO, Marcelo. A invenção da sala de aula: uma genealogia das formas de ensinar. Tradução de Cristina Antunes. São Paulo: Moderna, 2003.

LIBÂNEO, José Carlos. Tendências pedagógicas na prática escolar. In: LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da Escola Pública. São Paulo: Loyola, 1992.

LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Vozes, 1997.